

SEMINARIO DO PROXECTO RESISTANCE

18 de abril de 2023 ás 16.00, aula 13 da Facultade de Xeografía e Historia

O Profesor Doutor LOURENÇO GOMES, da Universidade de Cabo Verde

Dará a conferencia

A revolta dos rendeiros da Ribeira dos Engenhos de 1822 na ilha de Santiago de Cabo Verde

Sinopse

Na sequência da apresentação de um enquadramento do projeto RESISTANCE, será proporcionado aos participantes do seminário um momento de intercâmbio de conhecimentos sobre os movimentos sociais em Cabo Verde entre os séculos XVIII e XIX, com particular destaque para a revolta dos rendeiros da Ribeira dos Engenhos, em Santa Catarina de Santiago - Cabo Verde, ocorrida em 1822.

Vivia-se, na época, o enfraquecimento da autoridade instituída face a todas as esferas sociais, designadamente, sobre os grandes senhores das terras, o que permitiu uma maior e continuada concentração da propriedade agrária nas mãos de proprietários dos vínculos. Ao mesmo tempo, emergiam-se e consolidavam-se reformas que combatessem as distintas feições de desigualdades sociais e supressão de todas as formas de justiça senhorial.

É com a consciência deste contexto que serão partilhados conhecimentos sobre a revolta dos rendeiros da Ribeira dos Engenhos de 1822, enfatizando-se as suas causas (remotas e mais próximas) em relação ao momento do começo da rebelião e a cronologia dos acontecimentos mais significativos da mesma, ocorridos entre dezembro de 1821 e meados de 1822.

Resumo biográfico

Laurenço Gomes é professor aposentado da Universidade de Cabo Verde e investigador da Cátedra UNESCO de História e Património na mesma Universidade. É doutor em História, com especialidade em História da Arte e Património Cultural pela Universidade Portucalense - Porto em 2008. Atualmente, desempenha as funções de team leader do Projeto RESISTANCE/Uni-CV e durante largos anos foi docente e coordenador da área disciplinar de História bem como membro da comissão científica do mestrado em património e desenvolvimento na referida instituição de ensino superior, além de assumir a vice-presidência do Conselho Científico das áreas de CHS&CEJP da mesma Universidade até 2015. É membro do Centro de Estudo Africanos da Universidade do Porto e do CHAM-Centro de Humanidades da Universidade Nova de Lisboa e foi presidente da “The Antonio de Noli Academic Society”, com sede em Itália entre 2012 e 2014. Além de publicações em revistas de especialidade deu à estampa as seguintes obras bibliográficas: “Urbe Memória e Crítica da Arte”, das Edições Uni-CV - 2011; Nhô N’Ton Julinhe e Nhô Candinhe: duas referências do Património Cultural da Ilha de S. Nicolau” (co-autoria), editado pela Colibri Edições, de Portugal – 2011; Da Noli a Capo Verde (co-autoria) da Sabatelli Editore-Itália – 2013; Memórias do Liceu da Praia, das edições Uni-CV (co-autoria)-2013; Ribeira Brava- A urbe: história e crítica das suas obras de arte, editada pelo Instituto do Património Cultural de Cabo Verde – 2014; Monumentos: história e interpretação – Centro Histórico da Praia, editada pela Fundação João Lopes – 2021; e Local governance in Cape Verde: 1970-2020 (co-autoria) da Springer – 2022.